

Linha Viva do Sintergia de 10/03: Assembleia delibera continuação da greve!

Compartilhamos abaixo o boletim Linha Viva do Sintergia sobre a assembleia conjunta realizada ontem que deliberou pela continuidade da greve e convocando trabalhadores e trabalhadoras para o **Ato Contra a Privatização, na próxima segunda-feira, 14/03**. Para acessar o boletim em pdf, clique [aqui](#).



10/03/2022

Linha Viva

SINTERGIA-RJ

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Av. Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

ELETROBRAS/FURNAS

A GREVE continua!

Sala lotada
Disposição redobrada!

A sala virtual lotou e os anfitriões tiveram que pedir para os companheiros que não eram da Eletrobrás ou de Furnas saíssem para dar lugar aos companheiros e as companheiras dessas empresas.

A presença maciça dos trabalhadores e trabalhadoras na assembleia, foi uma clara demonstração de que a categoria entendeu o que estamos enfrentando e que só com nossa unidade e disposição de luta podemos impedir que os privatistas avancem sobre nossos direitos e benefícios.

A Eletrobrás desrespeitou o TST ao cortar os dias parados, quando a greve decretada no dia 14 de fevereiro foi suspensa a pedido do ministro Agra Belmonte. A empresa levou o TST a erro, ao informar que retomamos a greve, em vez de explicar de forma clara que os trabalhadores iniciaram uma nova greve, cujo objeto é diferente da primeira.

Segundo os bastidores, diante dos desmandos da holding, surge mais uma denúncia, a qual qualificamos como absurda, de que alguns gerentes estariam fornecendo suas senhas para que terceirizados realizassem os trabalhos acumulados. Continuamos resistindo e essa luta não vai parar. A nossa greve continua e nossa pauta é extensa:

Complementação da PLR 2018; pagamento de horas extras; sobreaviso e ajuda de custo para quem está em teletrabalho; contra a alteração na tabela de refeições em viagens modificada unilateralmente pela empresa; contra a tentativa de volta ao trabalho presencial em meio a uma pandemia que ainda não terminou.

Quanto ao desconto dos dias parados, queremos abertura de negociação, pois entendemos que a Eletrobrás descumpriu decisão do TST, que de forma clara disse que os dias de greve somente seriam descontados no final da referida decisão do Tribunal. Ratificamos que essa greve não é continuidade da anterior, cujo objeto foi o plano de saúde.

Nesse sentido, a assembleia de ontem, 9 de março, deliberou pela manutenção da greve, porque o entendimento do ministro do TST foi equivocado, baseando-se na informação de Furnas de que só existe um único objeto de greve, desconsiderando todas as argumentações apresentadas pelas representações da categoria na audiência de conciliação.

Queremos diálogo! Chega de imposições por parte da Eletrobrás e Furnas! O TST não pode se ajoelhar diante das irregularidades cometidas por essas empresas. Tem que analisar os fatos e mostrar sua independência.

A Eletrobrás deveria chamar as entidades de representação para dialogar em vez de tentar de forma autoritária intimidar a categoria, isso já foi provado que não dará certo. O diálogo sempre foi o caminho para sairmos do impasse, estamos à disposição da Direção da Eletrobrás e suas subsidiárias para voltar à mesa de negociação para chegarmos a um acordo.

NO VERSO, SEGUNDA TEM ATO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

NOSSO SITE
www.sintergia-rj.org.br

NOSSO FACEBOOK
[@sintergiarj](https://www.facebook.com/sintergiarj)



CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Nessa segunda-feira, 14 de março, estaremos realizando um grande ato na porta da Eletrobrás na Rua da Quitanda, 196, contra a entrega do Sistema Eletrobrás e consequentemente a perda de benefícios e dos empregos

Aproveitando o lançamento da campanha em homenagem aos 30 anos do Movimento dos Atingidos por Barragens, que no dia 14 de março celebrará o “Dia internacional de luta contra as barragens, pelos rios, pela água e pela vida” amos unificar a luta contra a entrega do patrimônio público com a participação dos trabalhadores do Sistema Eletrobrás base Rio (Eletrobrás, Furnas, Eletronuclear e Cepel) e dos companheiros do MAB e demais movimentos populares em defesa da Eletrobrás.

Nestes 30 anos, o MAB passou a aprofundar o debate sobre os temas relacionados aos impactos dos grandes empreendimentos na vida das comunidades rurais e urbanas e as consequências para o meio ambiente. Além disso, ao longo do tempo, os atingidos puderam consolidar propostas para um projeto energético popular para o Brasil.

Nesse sentido, convocamos os trabalhadores das empresas do Sistema Eletrobrás a juntarem forças nesse grande ato no dia 14 a partir das 9 horas na porta da Eletrobrás.

Obs: com todos os cuidados, com distanciamento, usando máscara e álcool gel.

Segunda-feira, dia 14 de março, a partir das 9 horas

Em frente à sede da Eletrobrás
Rua da Quitanda, 196 - Centro - RJ

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#)).

A Diretoria, em 10 de março de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

